

Enfermagem e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Um Compromisso Essencial

Monica Taminato¹

ORCID: 0000-0003-4075-2496

Hugo Fernandes¹

ORCID: 0000-0003-2380-2914

Dulce Aparecida Barbosa¹

ORCID: 0000-0002-9912-4446

¹Universidade Federal de São Paulo. São Paulo, São Paulo, Brasil.

Como citar este artigo:

Taminato M, Fernandes H, Barbosa DA. Nursing and the Sustainable Development Goals (SDGs): An Essential Commitment. Rev Bras Enferm. 2023;76(6):e760601. <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2023760601pt>

Autor Correspondente:

Monica Taminato
mtaminato@unifesp.br



Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma iniciativa global lançada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em setembro de 2015 como parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, cujos objetivos resumem um apelo universal à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e garantir que todas as pessoas tenham acesso a oportunidades e bem-estar, tudo isso de forma equitativa e sustentável⁽¹⁻²⁾. As 17 metas interconectadas e os 169 alvos específicos que abrangem uma ampla gama de questões sociais, econômicas e ambientais foram desenvolvidos na busca de superação dos desafios mais urgentes que o mundo enfrenta, incluindo pobreza, fome, saúde, educação, igualdade de gênero, água limpa, saneamento, energia acessível, crescimento econômico, trabalho decente, redução das desigualdades, cidades sustentáveis, ação climática, vida na água, vida terrestre, paz, justiça, entre outros⁽²⁾.

Tais objetivos fornecem um roteiro para governos, organizações da sociedade civil, setor privado e indivíduos trabalharem juntos para enfrentar os desafios complexos e construir um mundo mais justo, próspero e sustentável para as gerações presentes e futuras⁽¹⁻²⁾. Isso posto, os profissionais de saúde enquanto membros ativos do complexo sistema socioambiental mundial são convidados a lançar mão de todos os esforços possíveis para o alcance dos ODS. Particularmente a enfermagem, por ser a profissão da área de saúde dedicada ao cuidado, à promoção, à prevenção, ao tratamento e à reabilitação de pessoas, famílias e comunidades, apresenta papel de vanguarda na realização dos ODS⁽³⁾.

Durante a pandemia de COVID-19, observamos um número expressivo de pessoas sem acesso a intervenções e cuidados de saúde. Desigualdades globais foram intensificadas, afetando de forma catastrófica grupos de maior vulnerabilidade, colocando centenas de milhões de pessoas na pobreza extrema⁽⁴⁾. Os ODS foram colocados à prova e, infelizmente, muitos fatores de risco globais não mudaram, levando ao alerta permanente para emergências sanitárias futuras e potenciais novas pandemias⁽⁵⁾. Assim, mais do que nunca, o compromisso de implementação de ações concretas em relação ao alcance dos ODS se faz necessário.

Destacamos, pontualmente, que a enfermagem contribui significativamente para o ODS 3, que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem estão na linha de frente do cuidado de saúde, fornecendo assistência direta aos pacientes, realizando exames de saúde, administrando medicamentos e educando as pessoas sobre a prevenção de doenças⁽³⁾. Eles desempenham um papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de enfermidades, ajudando a alcançar metas relacionadas à mortalidade infantil, saúde materna e controle de doenças. Isso também inclui a redução da resistência antimicrobiana que, embora não esteja explícita nesse ODS, impacta diretamente o bem-estar, a longevidade e a qualidade de vida no mundo, devendo haver compromisso de alto nível dos enfermeiros e demais profissionais de saúde para aumentar a capacidade de vigilância e fornecer dados com qualidade, bem como ações para assegurar seu uso racional e preciso^(3,6).

A enfermagem também é igualmente protagonista nos ODS 4 e 5, que buscam garantir a educação de qualidade para todos e alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas⁽³⁾. Os enfermeiros não apenas cuidam dos pacientes, mas também desempenham um papel vital na educação de pacientes e suas famílias sobre condições de saúde, tratamentos e medidas preventivas, contribuindo, assim, para a promoção de uma compreensão mais ampla da saúde. Quanto à igualdade de gênero, a profissão de enfermagem é dominada por mulheres, e muitas enfermeiras são líderes em suas áreas de atuação. Elas representam modelos de liderança potencialmente inspiradores para jovens mulheres, e acabam promovendo a igualdade de gênero no local de trabalho e na sociedade em geral.

A promoção de água potável e saneamento básico (ODS 6) também conta com a atuação ativa de enfermeiros, que vai desde medidas educativas para a potabilidade da água de consumo humano⁽⁷⁾ até participação em cargos políticos que assegurem a tomada de decisões que possam promover o tratamento dos dejetos. Destaca-se também a crescente atuação de enfermeiros na vigilância em saúde, que contribui diretamente para a garantia de qualidade da água e redução dos riscos associados à transmissão de infecções ou infestações.

Avulta-se também o ODS 8 (trabalho decente e crescimento econômico), pois a enfermagem é uma das profissões que contribui significativamente para a economia global, criando empregos e oportunidades de trabalho decente em todo o mundo^(3,6).

Todavia, vale destacar que a organização e luta dessa categoria profissional é importante para que sejam garantidos direitos mínimos, como o piso salarial, para que o trabalho ocorra de forma justa e sem explorações.

Destacam-se os compromissos éticos e morais assumidos por essa categoria profissional em ampla consonância com os ODS 10 e 17, que buscam reduzir as desigualdades dentro e entre os países e a formação de parcerias para melhorar o sistema de saúde. Esses objetivos são buscados pela enfermagem cotidianamente, ao prestar cuidados de saúde acessíveis e de qualidade para todos, especialmente os mais vulneráveis, com a colaboração interprofissional e intersetorial, ajudando a reduzir disparidades de acesso e intrinsecamente alinhados aos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como de modelos similares existentes no mundo^(3,6).

Desse modo, a enfermagem está intrinsecamente alinhada e comprometida com os ODS em seu cotidiano, atuando como um pilar essencial na promoção da saúde e no combate às desigualdades, desempenhando papel vital na promoção da saúde, na igualdade de gênero, na redução das desigualdades e até mesmo na construção de sociedades mais justas e pacíficas, ao garantir o acesso igualitário a cuidados de saúde de qualidade. Seguramente, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem são agentes fundamentais na transformação de metas globais em ações tangíveis e na promoção de um mundo mais saudável, equitativo e sustentável.

REFERÊNCIAS

1. United Nations (UN). Department of Economic and Social Affairs. The 17 Goals [Internet]. 2022[cited 2023 Oct 10]. Available from: <https://sdgs.un.org/goals>
2. Katila P, Colfer CJP, Jong W, Galloway G, Pacheco P, Winkel G. Sustainable Development Goals: their impacts on forests and people. Cambridge: University Press; 2020.
3. Dossey B, Rosa, WE, Beck DM. Nursing and the Sustainable Development Goals: from Nightingale to now. *AJN Am J Nurs*. 2019;119(5):44-9. <https://doi.org/10.1097/01.NAJ.0000557912.35398.8f>
4. Shulla K, Voig BF, Cibian S, Scandone G, Martinez R, Nelkovski F, et al. Effects of COVID 19 on the Sustainable Development Goals (SDGs): discover sustainability. 2021;2:15. <https://doi.org/10.1007/s43621-021-00026-x>
5. Patterson A, Clark MA. COVID-19 and Power in Global Health. *Int J Health Policy Manag*. 2020;9(10):429-31. <https://doi.org/10.34172/ijhpm.2020.72>
6. Fields LM, Perkiss S, Dean BA, Moroney T. Nursing and the Sustainable Development Goals: a scoping review. *J Nurs Scholarsh*. 2021;53:5, 568-577. <https://doi.org/10.1111/jnu.12675>
7. Alcamo J. Water quality and its interlinkages with the Sustainable Development Goals: current opinion in environmental sustainability. 2019;36:126-40. <https://doi.org/10.1016/j.cosust.2018.11.005>